



Defesa de Dissertação

Modelo de educação patrimonial para bibliotecas públicas: proposta de valorização do patrimônio bibliográfico e documental

ESTEFANIA FERREIRA SOUZA

A presente dissertação aborda a relação entre bibliotecas públicas, patrimônio bibliográfico e educação patrimonial, propondo um modelo teórico-metodológico voltado à valorização, preservação e difusão do patrimônio bibliográfico/documental custodiado por essas instituições. O estudo parte do entendimento de que o patrimônio cultural constitui um conjunto de bens materiais e imateriais que expressam valores – identitários, coletivos e de memória – sendo o patrimônio bibliográfico/documental uma de suas manifestações. Nesse contexto, as bibliotecas públicas, além de centros de acesso à informação, se configuram como espaços de mediação cultural e de construção de identidades, desempenhando papel estratégico na preservação da memória e da herança bibliográfica nacional. Em face disso, o trabalho buscou compreender de que maneira projetos e ações de educação patrimonial podem atuar como instrumentos de valorização, preservação e difusão do patrimônio bibliográfico/documental custodiado em bibliotecas públicas, ancorando-se em três objetivos específicos: i) realizar revisão bibliográfica a fim de situar os principais marcadores teórico-conceituais que embasam nossa proposta de pesquisa, quais sejam: bibliotecas públicas, patrimônio cultural e patrimônio bibliográfico/documental; ii) descrever a trajetória da educação patrimonial no Brasil e sistematizar os instrumentos mais comumente utilizados em ações educativas; e, iii) apresentar um modelo de educação patrimonial flexível, focado na valorização e preservação do patrimônio bibliográfico/documental, que possa servir como ponto de partida para o desenvolvimento de ações educativas em bibliotecas públicas. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica que contemplou referenciais teóricos nacionais e internacionais sobre patrimônio cultural, patrimônio bibliográfico, bibliotecas públicas e educação patrimonial. O modelo proposto se estrutura em cinco eixos conceituais: a) diálogo e mediação cultural; b) participação e construção coletiva; c) memória e pertencimento; d) preservação e acesso ao conhecimento; e, e) caminho formativo e contínuo. De caráter teórico e adaptável, o modelo busca orientar práticas educativas capazes de promover o vínculo simbólico entre comunidade e acervo, despertando o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade pela preservação do patrimônio bibliográfico/documental. Os resultados obtidos demonstram que a integração entre educação patrimonial e Biblioteconomia amplia o papel social das bibliotecas públicas, reafirmando-as como instituições fundamentais para a salvaguarda da

adoção de práticas de educação patrimonial nesses espaços contribui

Comissão Examinadora

Prof. Fabrício José Nascimento da Silveira (Orientador) (ECI/UFMG)

Prof. Adriana Mortara Almeida (UFMG)

Prof. Ivana Denise Parrela (UFMG)

Prof. Dina Marques Pereira (UFMG) - suplente

12 de dezembro de 2025

14:00h

Plataforma Webconf - Sala do PPGCI